

Emissões Veiculares

Como o consumidor (NÃO) é informado sobre as emissões e eficiência energética dos automóveis

Seminário
"O impacto da poluição sobre a saúde pública" e
"Mobilidade urbana - A importância de um Plano Municipal de
Transportes em São Paulo"

São Paulo, 21 de setembro de 2009



Sobre o Idec

- Organização não-governamental, independente, apartidária e sem fins lucrativos, fundada em 1987
- Membro da *Consumers International*, da OCLAC, do FNECDC, da ABONG, do FBOMS, da *Red Puentes*
- 15.000 associados (apenas pessoas físicas); 60 mil assinantes boletim *online*
- Cerca de 80% de receitas próprias, 20% de projetos
- Auditoria independente
- Balanço social

MISSÃO

Promover a educação, conscientização, participação, a defesa do consumidor, e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica.

Contribuir para que todos os cidadãos tenham acesso a bens e serviços essenciais e para o desenvolvimento social, o consumo sustentável, a saúde do planeta e a consolidação da democracia na sociedade brasileira.

META MISSÃO

**ESTRATÉGIAS
DE
ATUAÇÃO**

- Informação, Orientação e Educação
- Pesquisas e Estudos
- Representação em fóruns técnicos e políticos
- Campanhas públicas de informação e mobilização (atuação em rede)
- Ações judiciais

TRANSVERSAIS

Consumo sustentável

Responsabilidade Social Empresarial

TEMAS

- Água e Saneamento
- Alimentos
- Bancos e serviços financeiros
- Energia elétrica
- Serviços e produtos de saúde
- Qualidade de produtos e serviços
- Telecomunicações

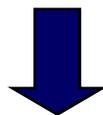
Responsabilidade Social Empresarial

A responsabilidade social empresarial é uma postura ética permanente das empresas em relação aos trabalhadores, ao meio ambiente, aos consumidores, à sociedade.

RSE é mais do que filantropia, deve ser o pressuposto e a base da atividade empresarial.

O Idec e a Responsabilidade Social Empresarial

conscientização



consumidores cidadãos



acesso à informação



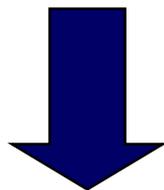
poder de escolha



padrões sustentáveis de produção e consumo

O Idec e a Responsabilidade Social Empresarial

Testes de produtos e serviços



Pesquisa sobre (o discurso de) responsabilidade socioambiental das empresas que tem seus produtos/serviços testados pelo Idec

Setor de Transportes

Um dos setores em que devemos rever os padrões de produção e consumo e encarar o desafio de buscar a sustentabilidade é o setor de transporte, revendo a forma como garantimos a nossa mobilidade. O atual modelo de desenvolvimento do transporte, que privilegia o transporte individual em carros, é injusto socialmente e ambientalmente insustentável.

Flatulência mórbida

Um carro emite gases que causam **graves problemas à saúde pública**. Confira alguns deles:

CO (monóxido de carbono): dificulta o transporte de oxigênio para os tecidos. Em altos níveis, reduz a capacidade visual e de aprendizagem.

SO₂ (dióxido de enxofre): causa irritação das mucosas e dificuldade de respiração.

NO_x (óxidos de nitrogênio, como NO e NO₂): produz irritação nas mucosas, agravamento de asma e bronquite, redução da resistência a infecções respiratórias.

HC (hidrocarbonetos): podem ser mutagênicos e cancerígenos.

0 tamanho do estrago

- **Cerca de 2 milhões** de pessoas morrem por ano em todo o mundo por causa da poluição do ar.
- **20 pessoas** morrem por dia na Grande São Paulo devido a doenças agravadas pela poluição do ar.
- **4%** dos paulistanos têm níveis de CO nos pulmões semelhantes aos de quem fuma pelo menos **10 cigarros** por dia.

Fontes: Organização Mundial da Saúde, Faculdade de Medicina da USP e Sociedade Brasileira de Cardiologia

Emissões de CO2 e mudanças climáticas

Além da emissão dos gases poluentes, os carros emitem CO2.

O CO2 é o principal gás causador do efeito estufa, fenômeno natural sem o qual não existiria vida na Terra - pelo menos como a que conhecemos hoje. Se ele não ocorresse, o planeta seria 33oC mais frio. O problema é que o aumento da concentração de gases estufa na atmosfera, resultado dos **nossos padrões insustentáveis de produção e consumo**, potencializa o fenômeno, aumentando a temperatura do planeta e **provocando mudanças climáticas**.

O Ministério do Meio Ambiente informa: as **emissões** de gás carbônico a partir da **queima de combustíveis fósseis aumentaram 49%** entre 1994 e 2007.

Objetivos da pesquisa:

- Estabelecer para o consumidor critérios ambientais para escolher um novo veículo:
 - Níveis de emissão de gases poluentes
 - Níveis de emissão de CO₂ (Gás carbônico ou Dióxido de Carbono)
 - Eficiência energética (economia de combustível)
- Verificar junto às montadoras, por meio de questionário de auto-preenchimento:
 - níveis de emissões de gases poluentes, níveis de emissões de CO₂ e eficiência energética dos veículos leves que vêm produzindo;
 - a política e as ações para redução de emissões de gases poluentes e de CO₂.
- Verificar o grau de informação disponibilizado ao consumidor pelas principais montadoras do país.
- Verificar existência de duplo padrão no quesito informação ao consumidor no que se refere à emissões veiculares.
- Comparar legislação sobre emissões veiculares nos diferentes países.
- Informar o consumidor sobre os riscos à saúde decorrentes da poluição provocada pelos veículos automotores.
- Fornecer dicas ao consumidor interessado em reduzir as emissões de seu veículo.

Empresas questionadas na pesquisa



O Idec buscou informações sobre:

- 1) Eficiência energética
- 2) Emissões de gases poluentes
- 3) Emissões de gases do efeito estufa

O objetivo foi investigar em todos os canais disponíveis ao consumidor o teor de informação sobre esses aspectos.

Canais disponíveis ao consumidor:

- Site
 - SAC telefônico e online
 - Manual do proprietário
- Visita às concessionárias e material publicitário disponível nesses Pontos de venda

+

Questionário de auto-preenchimento das montadoras

O que as montadoras informam sobre emissão de gases poluentes, CO₂ e eficiência energética

Montadora	Sites	SAC telefônico*	SAC on-line	Manuais	Visitas a concessionárias**	Questionário de autopreenchimento
	Nada	Forneceu informalmente apenas índices de emissão de CO	Nada	CO em marcha lenta	Forneceu, informalmente, consumo de combustível	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	Nem mesmo a emissão de CO em marcha lenta, como determina o Conama	Nada	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu
	Nada	Nada	Não possui o serviço	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu
	Nada	Informou apenas que o modelo FIT aderiu ao programa de etiquetagem; o índice exato de consumo deveria ser procurado no site do Inmetro	Não possui o serviço	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	Nem mesmo a emissão de CO em marcha lenta, como determina o Conama	Forneceu, informalmente, consumo de combustível	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	Nem mesmo a emissão de CO em marcha lenta, como determina o Conama	Forneceu, informalmente, consumo de combustível	Não respondeu
	Nada	Nada	Nada	CO em marcha lenta	Nada	Não respondeu

* Os atendentes de todos os SACs (exceto Nissan e Volkswagen) recomendaram que as informações solicitadas fossem procuradas diretamente com consultores de concessionárias. Os pesquisadores do Idec telefonaram para esses consultores, cujos números foram passados via SAC. Mesmo nessa segunda tentativa, Renault e Toyota não passaram nenhuma informação; Chevrolet, Citroën, Fiat, Ford, Hyundai e Peugeot forneceram apenas dados informais de eficiência energética; a Honda foi a única que apresentou informação sobre a etiquetagem do Fit, ainda assim pouco precisa

** Quatro montadoras pesquisadas (Chevrolet, Fiat, Honda e Volkswagen) aderiram ao Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular; porém, em suas concessionárias, os vendedores contatados desconheciam a existência do PBEV

Duplo padrão na informação sobre emissões veiculares

O Idec comparou os websites das montadoras com operação no Brasil com os respectivos sites das montadoras nos seus países de origem.

Enquanto no Brasil as informações são vagas e excluem dados detalhados sobre emissões veiculares com a ressalva do disposto em legislação, nos países de origem são apresentados limites e dados sobre nível de emissão de veículos, ferramentas para calcular o índice de emissões de acordo com o estilo de condução e apresentação de limites estipulados pela legislação e os que de fato os veículos emitem.

Vale ressaltar que alguns sites são mais completos do que outros. Mas de forma geral, o nível de detalhamento das informações é muito maior.

PROCONVE – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores

Com o objetivo de reduzir e controlar a contaminação atmosférica por fontes móveis (veículos automotores) o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, por meio da Resolução nº. 18 de 1986, criou o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE fixando prazos, limites máximos de emissão e estabelecendo exigências tecnológicas para veículos automotores, nacionais e importados.

Nota Verde – Proconve

Ferramenta no site do Ibama (www.ibama.gov.br) para comparar os automóveis em relação aos níveis de emissões de:

- gases poluentes controlados como monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio;
- gás de efeito estufa, CO₂.

Divergências:

Resultados do álcool: metodologia não leva em consideração outros gases poluentes; Dados de produção são mais altos que dados do uso real (carros não estão amaciados).

Uma certeza:

Tecnologia dos veículos flex precisa evoluir.

Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular

Segundo material de divulgação do PBE Veicular, os fabricantes e importadores **poderão aderir voluntariamente ao programa**, declarando, a cada ano, os dados de consumo de combustível de **pelo menos metade dos modelos comercializados**.

Até julho de 2009, apenas cinco fabricantes (Chevrolet, Fiat, Honda, Kia e Volkswagen) aderiram ao programa, totalizando 31 veículos inscritos.

Energia (Combustível)		2009 Ano de aplicação
Categoria do veículo	Compacto	
Marca	(Nome/Logo)	
Modelo	Samba Flex	
Versão	LXP ou nome	
Motor	XYZ	
Transmissão	Manual 5 Velocidades	
Menor consumo na categoria		
Maior consumo na categoria		
COMBUSTÍVEL	Álcool	Gasolina
Quilometragem por litro *	km/l	km/l
Cidade (ciclo urbano)	8,7	9,8
Estrada (ciclo rodoviário)	10,1	11,3
<small>Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, de acordo com o Regulamento de Avaliação da Conformidade para Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves, com Motores de Ciclo Otto.</small> <small>ESTA ETIQUETA NÃO DEVE SER REMOVIDA ANTES DA VENDA DO VEÍCULO.</small> IMPORTANTE: <small>* Valores de referência medidos em laboratório, conforme norma NBR 7324, com ciclos de condução e combustíveis padrão, podendo não corresponder ao consumo verificado com o uso do veículo, que depende das condições do trânsito, do combustível, do veículo e dos hábitos do motorista.</small> <small>Instruções e recomendações de uso, leia o Manual do Proprietário</small>		

Modelos comercializados x participantes do PBE Veicular

Montadora	Número de modelos veículos comercializados	Número e porcentagem de modelos que já tem estão no PBE Veicular
Chevrolet	41	7 (17%)
Honda	13	6 (46%)
Fiat	58	8 (14%)
Volkswagen	55	8 (15%)

Fonte: Websites das montadoras¹⁸ e CONPET¹⁹. Excluímos a montadora KIA, por ela não figurar como uma das 10 maiores montadoras em número de vendas no atacado.

Recomendações para o governo brasileiro:

- Priorize a implementação de políticas públicas que melhorem a oferta e qualidade do transporte coletivo.
- Exija das montadoras contrapartidas socioambientais pela redução do IPI.
- Divulgue a Nota Verde do PROCONVE.
- Torne o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular obrigatório.
- Inclua na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular as informações disponibilizadas na Nota Verde do PROCONVE (emissões de gases poluentes e emissões de CO₂).
- Torne os limites de emissões veiculares mais rígidos.
- Regule a inspeção veicular para que ela seja obrigatória em todos os estados da União.
- Proponha uma política de redução de emissões de CO₂ para o setor de transporte.
- Promova políticas públicas que incetivem/obriguem as montadoras a promover mudanças tecnológicas visando a redução de emissões de gases poluentes e de CO₂.

Recomendações para as montadoras:

- Ofereça a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular para 100% dos modelos comercializados.
- Disponibilize informações sobre emissões de gases poluentes, emissão de CO₂ e sobre eficiência energética dos modelos de veículos comercializados, nos websites, através dos SACs, nos pontos de venda, na publicidade, nos veículos e nos manuais dos veículos.
- Adote uma política clara de redução de emissões de CO₂.
- Adote as 16 melhorias tecnológicas recomendadas pelo estudo "Caminhos para uma economia de baixa emissão de carbono no Brasil", McKinsey & Company (2009).
- Exerça sua responsabilidade socioambiental e faça a sua parte.

Recomendações aos consumidores:

- Evite comprar um automóvel.
- Se o veículo for imprescindível, reduza o seu uso ao estritamente necessário. Deixe seu carro em casa e vá a pé, de bicicleta, transporte coletivo ou carona.
- Reduza o número de veículos na sua casa e compartilhe.
- Antes de comprar, busque informações sobre eficiência energética e emissões. Prefira carros mais econômicos e que emitem menos gases poluentes e CO₂.
- Mantenha em dia a manutenção de seu veículo.
- Faça a inspeção veicular.
- Devolva a bateria e os pneus usados ao revendedor na hora da troca.
- Exercite a carona solidária. Incentive a adoção do programa de carona na empresa onde você trabalha.
- Participe das discussões do Plano Diretor de sua cidade para cobrar a priorização de transporte coletivo e a construção de ciclovias.

Obrigada!

Lisa Gunn

lisa@idec.org.br

www.idec.org.br